



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da Reunião Nº 30ª

Fundo Setorial: CT-SAUDE

Data: 12/12/2012

Horário: 14:30:00 - 18:00:00

Local: MCTI Sala de Situação 5º andar - Brasília/DF

1. Convocados

ALVARO BITTENCOURT HENRIQUE SILVA(Membro Titular) - Presente

CARLOS AFONSO NOBRE(Presidente) - Presente

CARLOS AUGUSTO GRABOIS GADELHA(Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

IVAN DE GLÓRIA TEIXEIRA(Membro Titular) - Presente

MÁRIO JOSÉ ABDALA SAAD(Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

NELSON AUGUSTO MUSSOLINI(Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

NORBERTO RECH(Membro Titular) - Ausente Com Justificativa

PAULO SÉRGIO LACERDA BEIRÃO(Membro Titular) - Presente

REINALDO FELIPE NERY GUIMARÃES(Membro Titular) - Presente

ROBERTO VERMULM(Membro Titular) - Presente

2. Convidados

Eduardo A. D. Moraes - CGEE - Presente

Eduardo Jorge - Ministério da Saúde - Presente

Greice Stefani Borghetti - Ministério da Saúde - Presente

Lilian Rose Peters - Secretária Técnica CT-Saúde - Presente

Luiz Henrique M. do Canto Pereira - MCTI/Seped - Presente

Márcia Motta - Ministério da Saúde - Presente

Raquel Coelho - CNPq - Presente

Suzana Yumi Fugimoto - ANVISA - Presente

Victor Odorcyk - Finep - Presente

3. Pauta da Reunião

• Abertura - Presidente do Comitê

Ata da última Reunião do Comitê (aprovação)

Relatório de Atividades 2011 (aprovação)

• Plano de Investimento do FNDCT para 2012 - Presidente do Comitê

Balanço das ações do Fundo no âmbito da FINEP – representante da FINEP;

Balanço das ações do Fundo no âmbito do CNPq - representante do CNPq.

• Cenário do Orçamento do FNDCT para 2013 e Plano de Investimento para 2013

Diretrizes para o Planejamento das Ações para 2013

Deliberações

- Documentos do Fundo Setorial

Manual Operativo

Regimento Interno

Documento de Diretrizes

- Outros Assuntos:

Calendário de reuniões de 2013

4. Discussões dos Assuntos em Pauta

A reunião teve início com a aprovação da Ata da reunião anterior e do Relatório de Atividades 2011. Em seguida, o presidente do comitê apresentou o orçamento de 2012 do FNDCT e o cenário do orçamento para 2013. O representante do CNPq apresentou o relatório da agência com a posição em novembro/2012, segundo o CNPq não havia pendências de 2011 a serem empenhadas.

Segue-se o registro das encomendas aprovadas em 2012 e empenhadas.

1. Programa para Capacitação Científica e Tecnológica no Tratamento Minimamente Invasivo de Cardiopatias Estruturais: Fase I (Consolidação de Modelo Institucional em ambiente do SUS) – empenho realizado
2. Suplementação de recursos para complementação do processo de implantação dos Centros de Tecnologia Celular integrantes da Rede Nacional de Terapia Celular, selecionados anteriormente por meio da CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/MS/SCTIE/DECIT - Ação Transversal - CENTROS DE TECNOLOGIA CELULAR - 06/2008 (7 projetos) – empenho realizado
3. Análise de Efetividade entre as Estratégias Clínica, Funcional ou Anatômica no Acompanhamento de Longo Prazo de Pacientes com doença Arterial Coronária – empenho realizado
4. Suplementação do estudo longitudinal da saúde e bem estar de idosos brasileiros (ELSI-Brasil) – empenho realizado
5. Suplementação do “Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes – ERICA”

Um dos projetos aprovados na reunião anterior, “Programa para Capacitação Científica e Tecnológica no Tratamento Minimamente Invasivo de Cardiopatias Estruturais: Fase I (Consolidação de Modelo Institucional em ambiente do SUS)” do Incor foi indeferido pela DEX, durante o processo interno de contratação no CNPq, pois, dos três pareceres “ad hoc”, dois foram desfavoráveis. No momento o coordenador do projeto aguarda tramitação de reconsideração. A parcela de recursos destinados a este projeto em 2012 foi utilizada para adiantar parcela do projeto ERICA.

O representante da Finep apresentou o relatório da agência, também com a posição até novembro/2012. Segundo o relato, o total empenhado até novembro foi de R\$ 22,9 milhões, sendo distribuído da seguinte forma: Projetos FINEP – R\$ 10,2 milhões; Descentralização para o CNPq – R\$ 10,3 milhões; Despesas operacionais – R\$ 0,8 milhões e Taxa de administração – R\$ 1,6 milhões. Foram apresentados dois quadros com as posições orçamentário-financeiras tanto das demandas deliberadas na última reunião, bem como da situação de demandas de anos anteriores, com desembolso em 2012.

A seguir, passou-se à discussão das Diretrizes para o Planejamento das Ações para 2013, foi apresentado pelo presidente, aos membros do comitê três pontos, relacionados à dinâmica do fundo setorial, a serem apreciados na reunião. A primeira discussão foi sobre as demandas que chegam ao comitê onde os recursos referem-se prioritariamente a despesas com obras. O comitê discutiu o assunto, com muita profundidade, entendendo que o assunto merece uma avaliação caso a caso, e uma análise profunda da demanda em questão. O único TR que trazia esta problemática foi encaminhado para ajustes entre os pares (Finep e Ministério da Saúde), dado que se referia à continuidade de um antigo projeto que tinha recursos conjuntos.

Outro ponto discutido foi em relação à demanda de recursos para eventos dentro do CT-Saúde. O comitê, mesmo sabendo das inúmeras soluções governamentais de apoio à eventos, CNPq, Ministério da Saúde, entre outros, considerou em manter algum espaço para a discussão de eventos, sempre que necessários e considerando sua pertinência e especificidade. O ponto seguinte foi a proposta de uma nova dinâmica operacional do Fundo no sentido de priorização na definição de grandes temas. Foi colocado, pelo presidente, para apreciação do comitê, a recomendação do Comitê Gestor dos Fundos e também do Ministro de que o comitê promova uma alteração na dinâmica das reuniões, no intuito de resgatar a capacidade de orientar e induzir estrategicamente os recursos, não se limitando à discussão de demandas já estruturadas trazidas para a reunião. Esta nova dinâmica implica num trabalho diferente do que vem sendo feito até então, cabendo ao comitê o trabalho de identificação de grandes temas a serem apoiados, definindo percentuais de recursos para o apoio aos mesmos, ficando a elaboração posterior, no modelo de TR, como um trabalho conjunto a ser realizado pelas secretarias do MCTI, agências, e os representantes de órgãos afins.

O comitê acatou a proposta de discussão de grandes temas, ressaltando que as demandas serão discutidas, sempre com vistas à sua afinidade com os grandes temas e, caso se verificasse que ainda não refletem a temática decidida, ou o formato mais apropriado, ela seria pré-aprovada enquanto tema e voltaria na próxima reunião já com um trabalho conjunto de ajustes necessários para apreciação final.

A seguir as Chamadas Públicas, trazidas para apreciação do comitê, foram analisadas. Das sete propostas, seis foram consideradas de relevância enquanto temas a serem incorporados pelo comitê, porém necessitando de mais ajustes, tanto no foco quanto nas questões de recursos, parcerias ainda não discutidas. Decidiu-se então que estas seriam mais bem detalhadas e voltariam para análise final do comitê em reunião futura. A saber, seguem as ações para conhecimento:

1. Apoio a projetos cooperativos de P,D&I, de interesse industrial - INOVA SAÚDE.
2. Consolidação de Centros de Referência em Farmacologia (dependente de reunião em 2013)
3. Chamada Pública da área de Engenharia Biomédica
4. Rede Nacional de Pesquisa e Inovação em Urgência e Emergência.
5. Chamada Pública de Pesquisa Translacional Pré-Clínica e Clínica em Câncer
6. Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde: Pesquisas de Efetividade Comparativa (PEC-REBRATS)

A proposta “Apoio à infraestrutura das instituições científicas e tecnológicas (ICTs) Biotérios” foi retirada da pauta por não ter sido considerada madura pelo comitê. Quanto aos dois eventos trazidos para apreciação, apenas um deles obteve avaliação positiva pelo comitê “Participação nacional na International Exhibition and Conference on Pharmaceutical Ingredients and Intermediates-CPhI 2013.”

Os Documentos do Fundo Setorial - Manual Operativo e Regimento Interno, ficaram para discussão nas próximas reuniões. Quanto ao Documento de Diretrizes, foi colocado aos membros que ainda terá uma rodada interna para ajustes e, assim que estiver pronto, será encaminhado para discussão no comitê.

Ao final ficou decidida uma reunião extraordinária em janeiro de 2013, para realização de uma oficina para levantamento de grandes temas e discussão das demandas com avaliação positiva, que demandaram ajustes, desde que, na ocasião, já tenham seus ajustes determinados.

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Saúde